

MODELAGEM ESTRATIGRÁFICA DAS FORMAÇÕES FURNAS E PONTA GROSSA NO SUDESTE DE MATO GROSSO

Neves, R.S., Alvarenga, C.J.S., Abreu, C.J.
Universidade de Brasília

RESUMO: O extremo norte da Bacia do Paraná inclui exposições das unidades ordovício-silurianas depositadas sobre o embasamento, entretanto, em direção ao extremo norte dessa bacia nas proximidades de Campinápolis, MT, a Formação Furnas de idade devoniana encontra-se depositada diretamente sobre o embasamento, na ausência de rochas ordovício-silurianas. Neste trabalho será feita uma descrição de dois testemunhos ao longo da Formação Ponta Grossa e Furnas, alcançando o embasamento.

As rochas da Formação Furnas com espessura de aproximadamente 37 m no primeiro testemunho e 43 m no segundo, iniciam-se por 5 cm de conglomerado, seguido por arenitos brancos de granulometria média a grossa, com estratificação cruzada tabular, depositados diretamente sobre diamictitos metamórficos do Grupo Cuiabá. Logo acima está depositado um arenito rosado, friável, de granulometria predominantemente areia média, mal selecionado, com presença de seixos de até 2 cm, possuem estratificação cruzada tabular e são moderadamente bioturbados com grande número de *skolithos* de até 60 cm de comprimento. Em seguida encontra-se um pacote de aproximadamente 4 m de arenito laminado com siltito marrom e roxo, com estratificação cruzada tabular, e com alguns intervalos de até 20 cm com laminações truncadas tipo *hummocky*. O topo da Formação Furnas é marcado por um arenito grosso, mal selecionado de aproximadamente 2 m de espessura, seguido por um folhelho vermelho da Formação Ponta Grossa em contato abrupto. Esse folhelho vermelho com 15 m de espessura, onde são encontrados brachiópodos, passa gradualmente para um siltito cinza onde iniciam os processos de bioturbação. Intercalações de arenitos e folhelhos dominam no restante da unidade, caracterizados por uma intensa bioturbação. Os arenitos são bem selecionados, com granulometria variando de areia média a muito fina, cor cinza clara, em alguns momentos maciço, porém em sua maioria com laminação plano paralela e estratificação truncada tipo *hummocky*. Os folhelhos são em sua maioria cinza escuro, apresentando em alguns momentos laminação e lentes de areia. Há ainda a presença de alguns intervalos de até dois metros de um arenito preto maciço, mal selecionado, grosso a muito grosso, em matriz argilosa, sugerindo intervalos de depósitos gravitacionais entre os processos trativos.

Uma variedade de icnofósseis foram encontrados nas unidades descritas nesses dois testemunhos. Na Formação Furnas apenas *skolithos* são encontrados, entretanto na Formação Ponta Grossa que é intensamente bioturbada uma variedade de icnofósseis são descritos: *Skolithos*, *Diplocraterion*, *Asterosoma*, *Helminthopsis*, *Planolites*, *Subphyllochora* e *Terebellina*.

PALAVRAS-CHAVE: FURNAS, PONTA GROSSA, ICNOFÓSSEIS.